



# História da USP é revelada nas páginas do 'Estado'

Pesquisa desenvolvida na universidade analisa 1,2 mil menções feitas pelo jornal à instituição; Acervo registra 'USP' 83 mil vezes em 80 anos

Paulo Saldaña

ESTADÃO  
•edu

Não é de hoje que a Universidade de São Paulo (USP) tem destaque no jornal, seja por seu protagonismo científico, importância histórica ou pelas crises financeiras – como a que vive agora. A sigla da universidade já apareceu mais de 83 mil vezes no *Estado*, de acordo com busca no Acervo. Mais de 1,2 mil dessas menções foram analisadas em uma pesquisa desenvolvida na USP com o objetivo de entender a história da instituição, que completou 80 anos em janeiro.

A USP nasceu em 1934 do

ideal do jornalista Julio de Mesquita Filho, então diretor do *Estado* – que já defendia uma reforma do ensino havia cerca de dez anos. “Escolhemos analisar as reportagens do *Estado* por causa da ligação histórica do jornal com a criação da universidade”, explica Adriana Cruz, assessora de imprensa da instituição e uma das quatro autoras do estudo. O trabalho *USP 80 anos: A reconstrução da história da universidade pelas páginas do jornal O Estado de S. Paulo* foi apresentado para título de especialização



**NA WEB  
USP 80.** Veja entrevistas com as autoras do estudo

[estadao.com.br/esusp80](http://estadao.com.br/esusp80)

em Gestão Pública pela Escola Técnica e de Gestão da USP.

Segundo Adriana, a análise mostrou que certos temas da universidade se repetem no noticiário desde a década de 1930. A combinação de greves, manifestações e crise financeira, que parece tão atual, aparece com frequência há décadas. “A própria ênfase que há em certos assuntos, como a Cidade Universitária, a relação dela com a cidade, a questão orçamentária, aparece desde o início.”

Em 9 de junho de 1937, por exemplo, o *Estado* publicou notícia sobre a primeira manifestação de estudantes – de Medicina. O jornal foi o primeiro a publicar, em novembro de 1943, a planta do que seria a Cidade Universitária, no Butantã. O bairro da zona oeste era, na época, uma bucólica fazenda a 10

quilômetros do centro.

Também na década de 1940, a falta de recursos era noticiada, o que fez com as obras do novo campus atrasassem. O tema voltaria às páginas do jornal em todas as décadas seguintes. “Em 3 de setembro de 1976, o jornal publicou ‘Faltam verbas para a USP’, relatando a difícil situação financeira pela qual passava a universidade”, anota o estudo.

**Consolidação.** O professor e ex-reitor José Goldemberg ressalta que a cobertura do jornal nos anos iniciais da universidade foi decisiva para sua consolidação. “A USP pôde crescer como uma universidade laica, de elevado nível intelectual, mesmo estando no período Vargas e de grande influência da Igreja.”

O ex-reitor analisa que, nos últimos anos, ganharam destaque



**História.** Falta de recursos é citação recorrente

notícias mais “circunstanciais”, como casos de violência no campus, em detrimento dos temas científicos. “Mas a universidade cresceu, e não é possível ignorar

os acontecimentos. A cobertura científica do *Estado* sempre foi muito boa e deu oportunidade para que a universidade mostrasse sua contribuição.”